



# MAPEAMENTO DAS INICIATIVAS EXISTENTES (Ferramentas e normas)



**Green  
Sports  
Hub**  
Europe

Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

Sobre o relatório de iniciativas página 2

Sobre o Green Sports Hub Europe página 3

Normas e bibliotecas existentes página 4

O que é uma boa iniciativa? página 13

Iniciativas inspiradoras página 17

Infra-estruturas e sítios naturais pág. 18

Guia para a medição do impacto ambiental - Espanha p18

Copos reutilizáveis no Estádio Aviva - Irlanda p.19

Eventos Rugby Europe - Europa p.20

Centro Nórdico Planica - Eslovénia p.21

Recolha selectiva de resíduos nos estádios - Bélgica p.22

Código de Proteção do Ambiente - Eslovénia p.23

15 Carta de compromisso para organizadores de eventos - França p.24

Fornecimento e gestão de recursos p.25

Desporto Zero Plástico - França p.25

Evento desportivo "Zero Resíduos" - França p.26

Voleibol de praia Baden - Áustria p.27

Mobilidade p.28

Ensaio de rãguebi verde - Hungria p.28

Mão de obra p.29

Embaixadores do desporto - França / Espanha / Sérvia p.29

Recolha e quantificação de resíduos - Europa p.30

Clima pág. 31

Jogos verdes são justos por natureza - Montenegro p.31

Missão: O glaciar Triglay em Pequim - Eslovénia p.32

Jogos Europeus Universitários Coimbra 2018 - Portugal p.33

Inspiração verde para o atletismo europeu - Europa p.34

Uma vitória limpa: eventos desportivos sustentáveis - Eslovénia p.35

## SOBRE O RELATÓRIO DE INICIATIVAS

O relatório "mapeamento das iniciativas existentes" tem como objetivo definir uma primeira visão do que significa o desporto verde. O repositório que se segue constituirá, portanto, uma biblioteca útil de ferramentas existentes, ilustrada por iniciativas fornecidas pela rede de membros do consórcio e por ferramentas e projectos existentes implementados até à data.

O relatório lança as bases para o trabalho do Green Sports Hub Europe, permitindo a todos os parceiros envolvidos recorrer a uma biblioteca inicial de boas práticas que podem consultar e implementar como entenderem.

As iniciativas foram classificadas de acordo com a estratégia de sustentabilidade do Comité Olímpico Internacional e as suas cinco áreas de intervenção. Devido à natureza transversal e multimodal das iniciativas, o sistema de classificação do COI pareceu ser o mais adequado e legível para o grupo-alvo do presente relatório.

# INTRODUÇÃO

## SOBRE O CENTRO DESPORTIVO SUSTENTÁVEL DA EUROPA

O projeto “Centro Desportivo Sustentável da Europa (Green Sports Hub Europe - GSHE)” foi lançado em Fevereiro de 2021 com a ambição de tornar o sector do desporto mais sustentável e mais verde. O projeto de três anos, financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, estabelece quatro pilares fundamentais e uma estratégia clara. O projeto visa testar o potencial do sector do desporto como uma indústria de alta visibilidade e de condução de notícias, sendo um canal para a mudança de comportamento da sociedade, necessário para tornar o Centro Sustentável da Europa uma realidade, centrando-se na boa governação, de modo a que os líderes tenham o conhecimento e as competências para colocar a sustentabilidade ambiental no cerne da sua estratégia.

GSHE terá por objetivo ser um sistema de apoio às organizações para partilharem conhecimentos e melhores práticas, para que possam aprender umas com as outras e desenvolverem-se. Utilizando especialistas, ouvindo as necessidades do sector e equipando as organizações desportivas e os seus eventos com as ferramentas necessárias, os parceiros do projeto procurarão traduzir as normas existentes sobre sustentabilidade ambiental em ações concretas, ao mesmo tempo que esperam que a abordagem e as ferramentas GSHE sejam uma componente central da boa governação das organizações desportivas..

### O projeto é coordenado pela Fundação Europeia Surfrider (França), incluindo os seguintes parceiros do projeto:

- Association of Cities and Regions for the Sustainable Management of Resources (Bélgica) ;
- Confederação do Desporto de Portugal (Portugal) ;
- ukactive (Reino Unido) ;
- Green Cycling Norway (Noruega) ;
- The Olympic Committee of Slovenia (Eslovénia) ;
- European Volleyball Confederation (Luxemburgo) ;
- Rugby Europe (França) ;
- European Athletics Association (Suíça) ;
- EUSA Institute (Eslovénia).

#### OBJETIVO:

Criar um núcleo de desporto e ambiente a nível da UE para ajudar o sector do desporto a identificar as suas necessidades e potenciais ações para um futuro mais verde e sustentável



## SOBRE ESTE RELATÓRIO:

Este relatório apresenta os resultados do inquérito da GSHE sobre sustentabilidade realizado pela associação ukactive. Este projeto é um dos fluxos de trabalho iniciais que a GSHE se propôs a completar durante o período de três anos, sendo os resultados e conclusões deste trabalho utilizados para informar e moldar a direção de futuros fluxos de trabalho.

## NORMAS E BIBLIOTECAS EXISTENTES

"Nos últimos anos, assistiu-se ao aparecimento de um grande número de iniciativas e ferramentas que documentam o conceito de desporto e sustentabilidade. Embora seja quase impossível compilar todo este material num único relatório, era, no entanto, crucial compreender a situação como um todo, identificar os principais intervenientes, promover os recursos existentes e partilhar este conhecimento com os parceiros do Consórcio e os seus afiliados.

Assim, a primeira parte deste relatório pretende fazer um balanço das normas, estratégias e bibliotecas mais importantes que já estão a ser implementadas e que lançam as bases para o trabalho futuro sobre o tema do desporto e da sustentabilidade."

### | OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS): UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERSECTORIAL

"Desde a adoção da primeira resolução da Assembleia Geral sobre o desporto, em 1993, e desde os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio até aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, as Nações Unidas têm vindo a utilizar o desporto como uma ferramenta para o desenvolvimento e a paz há décadas. Através de um número significativo de resoluções da Assembleia Geral, de relatórios do Secretário-Geral e de documentos políticos de alto nível, as Nações Unidas reconheceram o contributo essencial do desporto para alcançar o desenvolvimento e a paz, em especial na promoção da tolerância e do respeito, na capacitação das mulheres, dos jovens e de outros indivíduos e comunidades, e na contribuição para a saúde, a educação, a inclusão social e a redução das desigualdades. O desporto pode criar um quadro convincente para as parcerias, a defesa de causas e a sensibilização do público.

Globalmente, este conjunto de ferramentas visa aumentar a visibilidade e a compreensão dos ODS e destacar e promover a contribuição do desporto e das melhores práticas em relação aos ODS pelas partes interessadas relevantes, incluindo entidades das Nações Unidas, Estados-Membros, organizações relacionadas com o desporto, organizações não governamentais, associações desportivas, fundações, sociedade civil, universidades e o sector.

[https://www.sdgfund.org/sites/default/files/report-sdg\\_fund\\_sports\\_and\\_sdgs\\_web.pdf](https://www.sdgfund.org/sites/default/files/report-sdg_fund_sports_and_sdgs_web.pdf)

### | QUADRO DE ACÇÃO CLIMÁTICA DAS NAÇÕES UNIDAS (UNCCAF): ORIENTAÇÕES INTERNACIONAIS

"O impacto do desporto no nosso clima é complexo e pode ser difícil de medir, dependendo da dimensão da organização e/ou do evento. No entanto, a maioria das organizações desportivas e dos apoiantes reconhece agora que a contribuição do desporto para as alterações climáticas - através das viagens associadas, do consumo de energia, da construção, da restauração, etc. - é considerável. Além

disso, o apelo global do desporto junto de milhares de milhões de adeptos e a consequente cobertura mediática proporcionam ao sector do desporto uma plataforma sólida para desempenhar um papel exemplar na resposta ao desafio das alterações climáticas e para inspirar e envolver audiências mais vastas a fazer o mesmo.

As Nações Unidas para as Alterações Climáticas convidaram as organizações desportivas e as suas partes interessadas a aderir a um novo movimento de ação climática para o desporto, que definirá o rumo e fornecerá o apoio necessário para que o desporto desempenhe um papel vencedor na consecução dos objectivos globais em matéria de alterações climáticas.

A iniciativa "Princípios do Desporto para a Ação Climática" servirá para integrar a ação climática e descrever acções que, no mínimo, satisfazem as responsabilidades fundamentais nos domínios da sustentabilidade ambiental e do combate às alterações climáticas. Ao integrar os cinco princípios nas suas estratégias, políticas e procedimentos, e ao comunicá-los à comunidade desportiva, as organizações estão a cumprir as suas responsabilidades fundamentais para com as pessoas e o planeta, abrindo simultaneamente caminho a uma maior divulgação da mensagem e a um êxito a longo prazo fora do contexto do desporto.

Os participantes na iniciativa "Desporto para a Ação Climática" comprometem-se a respeitar os cinco princípios seguintes:

- (a) Princípio 1: Empreender esforços sistemáticos para promover uma maior responsabilidade ambiental;
- (b) Princípio 2: Reduzir o impacte global no clima;
- (c) Princípio 3: Educar para a ação climática;
- (d) Princípio 4: Promover um consumo sustentável e responsável;
- (e) Princípio 5: Defender a ação climática através da comunicação".

[https://unfccc.int/sites/default/files/resource/Sports\\_for\\_Climate\\_Action\\_Declaration\\_and\\_Framework\\_0.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/Sports_for_Climate_Action_Declaration_and_Framework_0.pdf)

## **| ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL DO COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL (IOC): 5 ÁREAS DE ACÇÃO PARA IMPULSIONAR O MOVIMENTO SUSTENTÁVEL**

"A estratégia de desenvolvimento sustentável do Comité Olímpico Internacional está estruturada em torno das três esferas de responsabilidade do COI e de cinco áreas de ação que reflectem os aspectos das actividades do COI que têm uma interação mais significativa com o desenvolvimento sustentável. Este quadro é ilustrado ao lado.

As cinco áreas de ação reflectem os aspectos das actividades do COI que têm uma interação mais significativa com o desenvolvimento sustentável. Foram também seleccionadas tendo em conta os principais desafios actuais em matéria de desenvolvimento sustentável e a forma como o COI e as suas partes interessadas acreditam que o COI pode contribuir de forma mais eficaz.

As cinco áreas de ação estão intimamente ligadas e devem ser consideradas como um todo. As primeiras quatro áreas dizem respeito às actividades desportivas: construção e funcionamento de instalações, aquisição de bens e serviços e gestão de recursos, circulação de pessoas e bens e gestão de pessoal. O quinto domínio de ação, o clima, é um tema transversal: vários dos objectivos dos primeiros quatro domínios de ação contribuirão para resolver o problema das alterações climáticas, mas esta questão é de uma importância tão crucial que exigiu uma atenção especial enquanto domínio de ação de pleno direito.

<http://extrassets.olympic.org/sustainability-strategy/1-1>

## I UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (IUCN): A BÍBLIA SOBRE O IMPACTO DO DESPORTO NAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E NA BIODIVERSIDADE

A IUCN é uma organização de membros composta inteiramente por organizações governamentais e da sociedade civil. Fornece às organizações públicas, privadas e não governamentais o conhecimento e as ferramentas que permitem que o progresso humano, o desenvolvimento económico e a conservação da natureza trabalhem em conjunto.

Fundada em 1948, a IUCN é atualmente a maior e mais diversificada rede ambiental do mundo. Recorre aos conhecimentos, recursos e alcance de mais de 1.300 organizações membros e cerca de 15.000 especialistas. É um dos principais fornecedores de dados, avaliações e análises sobre conservação. A diversidade dos seus membros permite à IUCN atuar como uma incubadora e um repositório de confiança de melhores práticas, ferramentas e normas internacionais.

"A evolução dos valores sociais e as expectativas dos espectadores, atletas e patrocinadores estão a tornar-se cada vez mais importantes no sector do desporto. Há um reconhecimento crescente de que o desporto e os eventos desportivos devem ser organizados de uma forma social e ambientalmente responsável, o que se reflecte na atitude dos governos, das autoridades públicas e dos reguladores. Isto significa que a adoção de uma abordagem proactiva e diligente da gestão ambiental é uma parte essencial da licença de funcionamento da indústria do desporto, bem como do crescimento e manutenção das bases de fãs. Embora nem sempre pareça ser uma questão predominante, a conservação da biodiversidade deve ser um elemento-chave de qualquer abordagem ambientalmente responsável da gestão de eventos desportivos.

O último relatório intitulado "Mitigating the impacts of sports events on biodiversity" faz parte de uma série de relatórios produzidos pela IUCN desde 2018. As orientações incluídas no relatório visam fornecer aos organizadores de eventos conhecimentos suficientes para compreender, avaliar e implementar acções

destinadas não só a reduzir o impacto na biodiversidade, mas também a incentivar iniciativas que possam promover um impacto positivo no ambiente.

2020 : Atenuar o impacto dos eventos desportivos na biodiversidade 2020: Desporto e biodiversidade urbana

2019 : Atenuar o impacto na biodiversidade de novos recintos desportivos 2018: Desporto e biodiversidade

## | ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE NORMALIZAÇÃO (ISO 20121): DIRECTRIZES PARA EVENTOS SUSTENTÁVEIS

A importância da ISO 20121 reside no facto de fornecer soluções de ponta à indústria dos eventos em todo o mundo, uma vez que foi desenvolvida por representantes do sector dos eventos à escala internacional. Aborda os desafios do sector dos eventos nas três dimensões da sustentabilidade, em todas as fases da sua cadeia de abastecimento.

A ISO 20121 aplica-se a qualquer organização ou indivíduo - incluindo clientes, fornecedores e gestores de eventos - envolvidos em todos os tipos de eventos, incluindo exposições, competições desportivas, concertos, etc. Aplica-se a pequenas e médias empresas, bem como a grandes corporações. Aplica-se tanto a pequenas conferências como a eventos desportivos de grande escala. Um dos resultados da utilização deste quadro será provavelmente uma melhor comunicação no sector dos eventos sobre a sua abordagem aos impactos económicos, ambientais e sociais.

<https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/store/en/PUB100302.pdf>

## | COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL (IOC): ABORDAGEM QUALITATIVA E ESTUDOS DE CASOS

Enquanto líder do movimento olímpico, o Comité Olímpico Internacional compilou estudos de casos qualitativos implementados por comités afiliados ou parceiros internacionais (por exemplo, World Sailing).

Esta biblioteca de iniciativas sustentáveis é uma verdadeira joia, pois permite a qualquer organizador de eventos mergulhar em estudos de casos concretos com informações sobre os objectivos gerais, os resultados e os contactos dos gestores ou supervisores do projeto.

<https://olympics.com/ioc/sustainability/ioc-as-leader-of-the-olympic-movement/case-studies>

## | SUSTAINABILITY.SPORT: A BIBLIOTECA QUANTITATIVA MAIS COMPLETA NESTE DOMÍNIO

A plataforma sustainability.sport foi desenvolvida pela Associação Mundial das Federações Desportivas Internacionais (GAISF) com o apoio da Sport & Sustainability International (SandSI), Sustainability Report e SportandDev.org.

É a maior biblioteca até à data em termos de número de entradas, permitindo aos leitores pesquisar uma vasta gama de notícias, estudos de caso, eventos e documentos relacionados com o tema do desporto e da sustentabilidade. A AGFIS mantém a biblioteca actualizada e está sempre à procura de novas entradas.

<https://sustainability.sport/>

## | "ASPECTOS DA SUSTENTABILIDADE" DA FEDERAÇÃO SUECA DE DESPORTO (RF): UMA SÉRIE DE INSPIRAÇÕES, TUDO NUM SÓ LUGAR

"Aspectos da Sustentabilidade" da Confederação Sueca do Desporto (RF) é uma tentativa de começar a partilhar o conhecimento acumulado e as grandes ideias que existem entre todas as federações e associações desportivas. Desta forma, podem inspirar-se mutuamente e fazer o que está certo: uma forma de concretizar o que é frequentemente descrito como uma organização que aprende.

Os aspectos devem ser utilizados como uma fonte de inspiração e não como uma lista de requisitos que devem ser cumpridos imediatamente em todos os domínios. A ideia é que funcionem como um banco de conhecimentos ao qual se pode recorrer para obter conselhos e ideias. Os aspectos são enumerados por ordem aleatória, cabendo ao leitor hierarquizá-los de acordo com o tipo de evento em que pretende concentrar-se. O importante é que todos os organizadores comecem a desenvolver iniciativas de sustentabilidade para os eventos desportivos.

A Confederação Sueca do Desporto recomenda que os leitores comecem com um modus operandi de 5 passos:

- (1) Construir uma equipa
- (2) Uma equipa forte com conhecimentos de sustentabilidade
- (3) Selecionar aspectos
- (4) Estabelecer uma política e objectivos
- (5) Começar a trabalhar...

<https://hallbaraidrottsevenemang.se/wp-content/uploads/2020/06/Aspects-of-Sustentabilidade.pdf>

## | SPORT & SUSTAINABILITY INTERNATIONAL (SANDSI): A CASA DA ANÁLISE DE PONTA E DOS RELATÓRIOS CIENTÍFICOS

O Laboratório de Desporto Sustentável é um programa internacional apoiado pelo SandSI que explora, experimenta e se envolve com inovações sustentáveis que defendem uma mudança sistemática e de grande impacto no sector do desporto mundial e incentiva a colaboração entre entidades desportivas para impulsionar esta mudança.

O Laboratório Sustentável visa capacitar os agentes de mudança, incubar a inovação e acelerar as activações que criam soluções sustentáveis no sector do desporto mundial.

O principal objetivo do Laboratório é construir uma cultura desportiva sustentável que se baseie em princípios circulares e regenerativos, abrace a responsabilidade social, financeira e ambiental e seja impulsionada por um propósito, a fim de construir um sector desportivo 100% sustentável.

<https://www.ssi.sport/what-we-do>

<https://www.sportsustainability.org/>

## O QUE É QUE TORNA UMA INICIATIVA SUSTENTÁVEL VALIOSA?

### O QUE É UMA BOA INICIATIVA?

"Qual é a diferença entre uma iniciativa que parece boa no papel e uma que é brilhante e eficaz em termos de sustentabilidade?"

Esta pergunta deu o mote para os primeiros debates do Consórcio do Green Sports Hub Europe devido à sua complexidade e à diversidade de visões e definições dos diferentes critérios envolvidos.

Com base no feedback e nos pontos de vista das várias organizações parceiras, o consórcio concebeu uma resposta multiponto a esta questão complexa. Do potencial de escalabilidade à comunicação, a ideia aqui é concentrar os recursos - muitas vezes limitados - naquilo que é realmente mais importante."

Definir os critérios que fazem de um projeto verde uma iniciativa sustentável eficaz é uma tarefa complexa. É necessário ter em conta todas as características específicas dos diferentes intervenientes na iniciativa: empresas privadas, ONG, estruturas desportivas, atletas, instituições públicas, etc.; é igualmente necessário ter em conta todos os dados e requisitos regionais para propor a solução mais adequada. Por exemplo, disponibilizar autocarros eléctricos para um evento é uma excelente ideia. No entanto, se a eletricidade do país for produzida por centrais eléctricas a carvão, o impacto oculto do carbono também pode ser significativo.

O consórcio Green Sports Hub Europe conduziu debates entre os seus membros para definir os principais factores a ter em conta no desenvolvimento de uma iniciativa sustentável:

#### **A minha iniciativa baseia-se na ciência e em provas?**

O mundo do desporto está consciente da importância de liderar a luta diária contra as alterações climáticas e de reduzir o seu impacto no ambiente - tanto em termos de pegada de carbono, como de produção de resíduos e perda de biodiversidade. Os recursos dedicados podem ser limitados, pelo que é crucial concentrá-los inteiramente na implementação de iniciativas sustentáveis viáveis. Para tal, é vital apoiar a conceção do projeto com números, dados e conhecimentos científicos para garantir que as práticas insustentáveis não são mantidas durante o processo. Por exemplo, substituir os copos de plástico de utilização única por materiais biodegradáveis ou de base biológica pode parecer uma ideia brilhante. O único problema é que estes termos não isentam o produto da utilização de petróleo bruto ou de partículas de plástico. A criação de um sistema de aluguer de reservatórios de água ou de copos ecológicos seria mais eficaz se fosse realizado de forma eficiente.

#### **A minha iniciativa é escalável para diferentes abordagens territoriais (local, nacional, internacional)?**

A conceção de uma iniciativa sustentável exige muito tempo e energia. Mais do que pensar na sua implementação num momento ou local específico, é importante pensar na sustentabilidade e na escalabilidade do projeto desde o início. Se criar uma iniciativa que aborde uma ou mais destas questões, pode ter a certeza de que interessará a mais partes interessadas a todos os níveis (local, nacional, internacional). Se uma iniciativa bem sucedida for implementada a nível regional, como é que podemos garantir que ela sobe a escada até aos organismos nacionais e internacionais para ser implementada?

### **A minha iniciativa foi construída em conjunto com os parceiros certos?**

Esta frase é verdadeira para quase tudo na vida, mas é ainda mais importante quando se trata de conceber e implementar iniciativas sustentáveis. Estimar o impacto, encontrar parceiros, contribuir com metodologia e conhecimento científico, fornecer apoio operacional, promover o impacto da comunicação, etc., cada parceiro deve ser escolhido com o máximo cuidado e com base nos seus pontos fortes reconhecidos.

### **A minha iniciativa é concebida do princípio ao fim?**

Com demasiada frequência, os organizadores de eventos tendem a concentrar-se no momento do evento e não aproveitam necessariamente a oportunidade para analisar todo o ciclo de vida do produto, projeto ou evento: O aprovisionamento e a conceção ecológica são tão importantes como o legado. Se quisermos organizar uma iniciativa sustentável, temos de pensar em todos os pormenores. Utilizar madeira para o design é uma ótima ideia, mas de onde é que ela vem? A sua proveniência é justa? Existe uma solução mais sustentável? O que é que vai acontecer a estes elementos? Foi criado um ciclo de economia circular ou, melhor ainda, a madeira será reutilizada no próximo ano ou por outra pessoa?

### **A minha iniciativa é suficientemente adaptável?**

Os problemas encontrados nos eventos desportivos são frequentemente os mesmos, tal como os seres humanos têm características fisiológicas semelhantes. No entanto, as especificidades de cada evento ou estrutura são únicas, tal como cada ser humano é único na sua própria complexidade. Por conseguinte, é crucial abordar as questões em conformidade, tendo em conta todos os pormenores que tornam a sua estrutura ou evento único, para garantir que a sua iniciativa sustentável se adapta às suas necessidades. Organizar um ultra trail no deserto e um campeonato europeu de futebol são duas coisas diferentes, mesmo que as semelhanças em termos de preparação sejam óbvias.

No entanto, a mesma iniciativa sustentável não seria implementada da mesma forma para estes dois eventos.

É igualmente essencial trabalhar na acessibilidade da iniciativa e no envolvimento das comunidades desfavorecidas ou das pessoas com deficiência. A prática sustentável exige o empenhamento de todos e cabe aos organizadores garantir que a sua iniciativa cumpre esta missão específica.

### **A minha iniciativa beneficia de um apoio de comunicação adequado e eficaz?**

Atualmente, a comunicação é crucial para qualquer projeto ou iniciativa. O desporto tem também uma capacidade real de transmitir mensagens educativas à maioria da população. Por conseguinte, é importante garantir que cada iniciativa dispõe do apoio de comunicação necessário para atingir um vasto leque de partes interessadas (público, patrocinadores, público em geral, parceiros, etc.). Se uma iniciativa for bem concebida e incentivar práticas mais sustentáveis, é essencial divulgá-la, uma vez que os outros intervenientes podem ter necessidade de se inspirar no que foi feito noutros locais. Inspirar os outros é a chave para um empenhamento mais alargado em práticas sustentáveis.

### **A minha iniciativa favorece a transferência de conhecimentos?**

Quando se trata de conceber a interface do utilizador, o sítio Web ou o centro de informação, é necessário torná-lo o mais inclusivo possível para outros intervenientes no sector ou para um público internacional mais vasto. Um país pode ter uma ideia brilhante sobre o envolvimento dos atletas, mas se a informação só estiver disponível na língua nacional, a iniciativa corre o risco de ficar retida nas fronteiras do país. Por outro lado, é importante participar em workshops ou redes de partes interessadas onde seja possível divulgar a iniciativa a outras partes interessadas e explicar o que a tornou bem sucedida.

### **A minha iniciativa tem uma visão sistémica?**

Um rápido inquérito a todos os parceiros do Consórcio GSHE revelou que a noção de sustentabilidade foi imaginada como uma composição de conceitos tão amplos como a responsabilidade social, o respeito pelo ambiente e a sustentabilidade organizacional. Esta noção é amplamente aceite pelos intervenientes no sector do desporto (por exemplo, "Winning Sports Events! - Guiding Principles for Sustainable Events" do projeto Baltic RECoord) e demonstra a complexidade da abordagem do conceito geral de sustentabilidade. Se quisermos conceber uma iniciativa sustentável, temos de a abordar de um ponto de vista sistémico: cultural, ambiental, social, humanitário, societal, comportamental e económico; todas estas abordagens estão interligadas e não é possível dissociar umas das outras. Se quisermos responder a uma questão sistémica - como a crise ambiental - a resposta será sistémica.

## OS NOSSOS PARCEIROS TÊM IDEIAS

### INICIATIVAS INSPIRADORAS

"A reunião de diferentes estruturas e organizações desportivas sob a égide do consórcio Green Sports Hub Europe responde simultaneamente a um objetivo de representatividade e de partilha de conhecimentos.

No caso do primeiro, a ideia era quebrar as barreiras existentes entre os desportos de exterior, os desportos de interior, os desportos alpinos e os desportos de estádio, reunindo as principais organizações de cada sector. No que respeita ao segundo, a recente democratização do conceito de conceito de "desporto e sustentabilidade" mostrou que existe uma "lacuna de comunicação" em que as iniciativas existentes têm dificuldade em obter conhecimentos para além das fronteiras nacionais.

Consequentemente, este relatório tem como objetivo facilitar a transferência de conhecimentos disponíveis entre os membros do consórcio e os parceiros externos."

### | INFRA-ESTRUTURAS E SÍTIOS NATURAIS

Esta secção centra-se nas iniciativas que conduziram ao desenvolvimento e funcionamento de recintos interiores e exteriores onde se realizam actividades desportivas, incluindo infra-estruturas de apoio e administrativas, como os recintos fora de competição.

#### GUIA DAS MEDIDAS DE IMPACTO AMBIENTAL - ESPANHA

##### **Objetivo**

Estabelecer uma série de medidas para orientar os organizadores de eventos de Trail Running na realização de acções de prevenção, proteção e minimização dos riscos que este tipo de competição pode gerar no meio ambiente. Estabelecer medidas de controlo e acompanhamento por parte da RFEA durante as diferentes fases de organização e desenvolvimento da competição.

##### **Descrição geral da iniciativa**

Muitos organizadores solicitam às autoridades competentes as autorizações necessárias para organizar eventos de Trail Running. O documento que se segue propõe e facilita uma série de medidas e acções que irão orientar e ajudar os organizadores a prevenir, proteger e minimizar o impacto que os seus eventos possam gerar no ambiente e, se necessário, aplicar medidas correctivas que permitam a coexistência do Trail Running com o respeito e a conservação da natureza. Para atingir este objetivo, é necessário que a organização mantenha uma atitude empenhada durante todas as fases do evento: planeamento, desenvolvimento e avaliação. Para além dos próprios organizadores da prova e de

toda a sua equipa, a administração, através dos seus técnicos ambientais, desempenha um papel fundamental na proteção dos recursos naturais e na compatibilização dos eventos de Trail Running com a conservação do ambiente. Para tal, é fundamental que a Organização e a Administração trabalhem de forma coordenada, desde a fase de planeamento do evento até à sua avaliação.

### Resultados

Uma vez terminada a prova, a organização deve enviar à RFEA o relatório de avaliação ambiental elaborado pelo coordenador, bem como eventuais relatórios elaborados por técnicos ambientais das autarquias, que serão tidos em conta para a inclusão de futuras edições no calendário.

### Contactos

Alberto MUÑOZ (Coordenador Geral) amunoz@rfea.es

[https://www.rfea.es/trailrunning/publicaciones/Manual\\_MedioAmbiente\\_TrailRuning.pdf](https://www.rfea.es/trailrunning/publicaciones/Manual_MedioAmbiente_TrailRuning.pdf)

## COPOS REUTILIZÁVEIS NO ESTÁDIO AVIVA - IRLANDA

### Objetivo

A maior parte dos produtos recicláveis recolhidos nos jogos no estádio AVIVA são copos de plástico, sobretudo nos jogos de rãguebi. No entanto, apesar de o tratamento adequado ser assegurado por um contratante privado, alguns deles acabam nas ruas em redor do estádio, o que exerce pressão sobre a comunidade local e o município. Ao mesmo tempo, o estádio pretende reduzir a utilização de copos de plástico de utilização única.

### Descrição geral da iniciativa

Tal como acontece com a maioria dos sistemas de copos reutilizáveis em eventos, os clientes pagam um euro extra quando compram a sua primeira bebida. O dinheiro que não é devolvido aos clientes (devido aos copos não devolvidos) é utilizado para lavar os copos e é reinvestido para substituir os copos não devolvidos. O modelo foi concebido para ser neutro em termos de custos.

Este projeto-piloto em particular revelou-se bastante fácil de executar e a prática no seu conjunto foi fácil de implementar. Vários factores importantes desempenharam um papel decisivo na sua implementação. Em primeiro lugar, os copos reutilizáveis tornaram-se recentemente um princípio básico na organização de festivais, concertos e qualquer outro tipo de evento de massas. Isto significa que os visitantes já estão habituados a esta prática.

### Resultados

Foram utilizados 65 000 copos no jogo Irlanda-Escócia antes de o teste ser repetido em 8 de fevereiro de 2020 para o jogo Irlanda-País de Gales, novamente no âmbito da Taça das 6 Nações. No final do jogo Irlanda-Escócia, 5 2360 chávenas reutilizáveis foram devolvidas às instalações de lavagem. Se estes 52360 copos fossem substituídos por copos de plástico de utilização única, representariam 418,88 kg.

Em termos de poupança de CO<sub>2</sub>, esta experiência-piloto permitiu poupar mais de 2 toneladas de equivalente CO<sub>2</sub>. Esta poupança inclui as economias efectuadas ao evitar a incineração e ao fabricar novos copos de utilização única, bem como as perdas devidas à ausência de incineração e às emissões da lavagem.

Além disso, o fator-chave que impulsionou este projeto-piloto foi o facto de ter sido contratada uma empresa com experiência nesta prática específica.

### Contactos

[https://lifetackle.eu/assets/files/B.1.3\\_Pilot\\_tests\\_reports\\_v3\\_0.pdf](https://lifetackle.eu/assets/files/B.1.3_Pilot_tests_reports_v3_0.pdf)

## EVENTOS DE RUGBY NA EUROPA - EUROPA

### Objetivo

O objetivo da estratégia "Eventos Combinados" da Rugby Europe é reduzir intensivamente a pegada de carbono global da Confederação Europeia de Rugby na organização de eventos globais.

### Descrição geral da iniciativa

Enquanto Confederação Europeia de Rugby, a Rugby Europe também organiza competições continentais. No âmbito destes eventos, os administradores da confederação identificaram duas formas de reduzir a sua pegada de carbono global:

- (1) Viagens das equipas e dos funcionários: por razões operacionais óbvias, não é geralmente necessário utilizar equipas de rãguebi.
- (2) Operações locais: a organização de um evento desportivo tem um impacto não neutro em termos de emissões de carbono.

Após uma análise de viabilidade aprofundada, foi decidido atualizar o processo de apresentação de propostas e a estrutura das competições do Rugby Europe: nas últimas épocas, a prioridade tem sido fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para encontrar anfitriões dispostos a acolher um evento masculino e um evento feminino nas mesmas datas. Para além de ajudar a aumentar a visibilidade do rãguebi feminino, este facto permitiu à Confederação reduzir a sua pegada de carbono global.

### Resultados

Os resultados não têm sido senão benéficos para a Confederação Europeia de Rugby. De facto, a passagem para uma abordagem mais sustentável das operações permitiu uma redução considerável dos custos gerais de funcionamento, promovendo simultaneamente sinergias externas com os parceiros e, sobretudo, uma redução significativa do impacto ambiental das operações. Tudo isto sem um único euro de orçamento.

Contactos  
Rugby Europe

## CENTRO NÓRDICO DE PLANICA - ESLOVÉNIA

### Objetivo

O objetivo deste instituto público é colocar o centro desportivo e de desenvolvimento o mais próximo possível da natureza. Onde melhor do que no famoso Parque Nacional de Triglav, rodeado de florestas e montanhas?

### Descrição geral da iniciativa

Com conclusão prevista para 2025, o Centro Nórdico Planica, no valor de 47 milhões de euros, foi reconhecido como uma obra-prima da arquitetura e um complexo sustentável de nível mundial que elevará o perfil da Eslovénia no contexto internacional do desporto e das instalações desportivas. Quanto ao turismo, caracteriza-se por uma abordagem inovadora da promoção do lazer ativo.

Um enorme centro olímpico e desportivo foi colocado no coração da natureza e cumpre todos os regulamentos relativos à proteção da natureza e do ambiente.

### Resultados

Os resultados esperados são tão ambiciosos como a própria infraestrutura, impulsionados pelo desejo de gerir o centro desportivo mais ativo da Eslovénia, em especial para os desportos nórdicos. As instalações oferecem actividades desportivas 365 dias por ano e as operações do centro foram concebidas de acordo com as directrizes de sustentabilidade.

### Contactos

PLANICA Nordic Center info@nc-planica.si <https://www.nc-planica.si/en/>

## RECOLHA SELECTIVA DE RESÍDUOS EM ESTÁDIOS - BÉLGICA

### Objetivo

O estádio da equipa de futebol belga não dispunha de sistema de recolha selectiva e todos os resíduos produzidos no estádio eram deitados no lixo doméstico. O principal objetivo desta iniciativa era melhorar a gestão dos resíduos durante os jogos.

### Descrição geral da iniciativa

Dado que o estádio não dispunha de um sistema de recolha selectiva na altura do lançamento do projeto e que não existiam dados sobre as quantidades totais de resíduos, o RBFA decidiu proceder a uma análise da composição dos resíduos a fim de compreender melhor as necessidades e o potencial de um sistema de recolha selectiva. A SUEZ e a Bruxelles Proprete (Société bruxelloise de propreté publique)

efectuaram uma amostragem dos resíduos produzidos no interior do estádio (A), dos caixotes de lixo no exterior do estádio (B) e do lixo (C).

Tendo em conta que o estádio onde se realizou este teste-piloto acolhe os jogos em casa da seleção belga masculina, que apenas realiza oito jogos em casa por ano, a repetição desta medida poderia trazer alguns benefícios e melhorar o desempenho da gestão dos resíduos. Os únicos custos que poderiam ser evitados com uma infraestrutura permanente de recolha selectiva de resíduos são os custos do equipamento (aluguer e instalação/recolha). As economias poderiam ascender a 2 000 euros por conjunto. Os custos de tratamento deverão manter-se inalterados. É por esta razão que o proprietário do estádio - a cidade de Bruxelas - foi aconselhado a considerar a instalação de uma infraestrutura permanente, dado que o estádio é também utilizado para competições desportivas e concertos. Isto poderia trazer um valor acrescentado, uma vez que outros organizadores de eventos poderiam beneficiar desta infraestrutura já disponível.

## Resultados

Os resultados desta experiência-piloto foram mais do que satisfatórios, uma vez que o novo sistema de recolha permitiu reencaminhar 120 kg de materiais de embalagem (PMC) dos resíduos. Isto significa que a taxa de captura de PMC foi de 83,2%, com 120 kg em 144,21 kg de PMC capturados. Isto significa também que a quantidade total de resíduos residuais no estádio diminuiu de 1 375,17 kg para 1 120 kg. Foi implementado um projeto-piloto de sensibilização e recolha de PMC fora do perímetro do estádio, onde foram recolhidas 1550 latas, representando 2,85 toneladas de latas de cerveja vazias que foram reencaminhadas para reciclagem. Estes resultados desencadearam um projeto de maior envergadura para a instalação de contentores permanentes à volta do estádio, a pedido do RBFA e com a aprovação da cidade de Bruxelas. A cidade assumiria todos os custos, o que se traduziria num imenso valor acrescentado para o novo sistema de recolha selectiva, uma vez que abrangeria não só os jogos de futebol, mas também os concertos e as várias competições desportivas realizadas no estádio. Além disso, apenas para os jogos de futebol, devido à afluência de público, o RBFA irá também considerar a instalação de contentores de grande capacidade fora do perímetro do estádio para aliviar os contentores públicos e evitar a deposição de lixo. Estes contentores seriam colocados em locais estratégicos, principalmente ao longo das estradas de acesso e mesmo em frente aos portões.

## Contactos

Hedeli SASSI [hedeli.sassi@rbfa.be](mailto:hedeli.sassi@rbfa.be)

[https://lifetackle.eu/assets/files/B\\_1\\_3\\_Pilot\\_tests\\_reports\\_v3\\_0.pdf](https://lifetackle.eu/assets/files/B_1_3_Pilot_tests_reports_v3_0.pdf)

## CÓDIGO DE PROTECÇÃO AMBIENTAL - ESLOVÉNIA

### Objetivo

O objetivo do código é sensibilizar todos os desportistas para o facto de o desporto ter uma responsabilidade social na protecção do ambiente e da natureza.

### Descrição geral da iniciativa

O Código foi confirmado pela Assembleia Geral do Comité Olímpico Esloveno e todos os membros devem não só seguir o Código, mas também aplicar as suas regras nas suas organizações. A parte mais importante é a necessidade de sensibilizar as organizações desportivas para a necessidade de proteger a natureza e o ambiente e de as consciencializar para a sua responsabilidade social.

O Ministério da Educação, Ciência e Desporto da Eslovénia reconheceu os objectivos do projeto e incluiu-os nos regulamentos que regem o financiamento de programas desportivos e o investimento em instalações desportivas a nível nacional, recebendo o candidato um bónus quando o código for aceite pela sua assembleia geral.

### Resultados

Mais de 60 organizações desportivas nacionais aceitaram e confirmaram o código nas suas assembleias gerais.

### Contactos

Aleš ŠOLAR [hedeli.sassi@rbfa.be](mailto:hedeli.sassi@rbfa.be)

<https://www.olympic.si/oks-zsz/skrb-za-okolje>

## 15 CARTA DE COMPROMISSO PARA ORGANIZADORES DE EVENTOS - FRANÇA

### Objetivo

O objetivo da carta é comprometer e vincular juridicamente os organizadores de eventos a seguirem regras sustentáveis, a fim de alcançarem objectivos ambiciosos de desenvolvimento sustentável na preparação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

### Descrição geral da iniciativa

Convencido de que o desporto é um veículo formidável para a transição ambiental da nossa sociedade, o WWF França disponibilizou a sua experiência ao Ministério do Desporto para atualizar a primeira versão da Carta de Compromisso com os principais números e objectivos para 2024.

Entre os vários domínios ambientais em que os signatários comprometem as suas estruturas a respeitar, contam-se a alimentação sustentável, a mobilidade, a proteção da biodiversidade e a redução dos resíduos. Por exemplo, os signatários terão de adotar e aplicar uma política de compras sustentável e responsável e comprometer-se a utilizar modos de transporte sustentáveis para, pelo menos, 90% das suas deslocações até 2024.

Para garantir a credibilidade dos compromissos assumidos por todos os signatários, a Carta prevê a publicação de um relatório baseado na avaliação dos diferentes

objectivos. Este pedido inscreve-se na vontade dos intervenientes de desenvolver uma cultura de avaliação, incluindo a aplicação de uma melhoria contínua na organização dos grandes eventos desportivos internacionais.

### **Resultados**

Criada por iniciativa dos grandes eventos desportivos internacionais e do Ministério do Desporto francês, em colaboração com a WWF França, a Carta dos 15 Compromissos permitiu que mais de 350 eventos nacionais e internacionais evoluíssem para práticas mais sustentáveis.

### **Contactos**

Amandine SINGLA [amandine.singla@sports.gouv.fr](mailto:amandine.singla@sports.gouv.fr)

[https://www.sports.gouv.fr/IMG/pdf/charte15\\_eeorga.pdf](https://www.sports.gouv.fr/IMG/pdf/charte15_eeorga.pdf)

## | APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS

Esta secção é dedicada às iniciativas que incidem sobre a aquisição de produtos e serviços pelas organizações e a gestão dos recursos materiais ao longo do seu ciclo de vida.

### SPORT ZERO PLASTICS - França

#### Objetivo

O Sport Zéro Plastique é um projeto que visa eliminar o plástico de utilização única no desporto amador em Paris. O objetivo: demonstrar que as melhores práticas emergentes no terreno podem colocar o plástico à margem. O método: utilizar o espírito de equipa e a competição para incentivar os clubes a acelerarem as suas acções em prol da transição ecológica.

#### Descrição geral da iniciativa

A Agência do Clima de Paris (APC) e a Cidade de Paris, em parceria com a ADEME Ile-de-France, o MAIF e com o apoio de numerosas partes interessadas, lançaram o projeto Sport Zero Plastic no início de 2021, que visa mobilizar o desporto amador parisiense na luta contra os resíduos plásticos. Este projeto insere-se no programa "Transformações Olímpicas" da Cidade de Paris, que tem como uma das suas ambições acabar com o plástico de utilização única até aos Jogos Olímpicos de 2024, e como parte das acções da Cidade de Paris 2021.

Este projeto visa promover as melhores iniciativas na luta contra o plástico de utilização única no desporto, e tem 3 componentes: a organização de um desafio entre 10 clubes desportivos; a introdução de ferramentas e equipamentos para agir nos estabelecimentos; o apoio a um campeonato amador rumo ao plástico zero e o desenvolvimento de recomendações aplicáveis a todos.

#### Resultados

O objetivo do projeto Sport Zero Plastic é utilizar estes primeiros projectos-piloto como exemplos para as 500 instalações desportivas de Paris e para os 2.000 clubes que as utilizam. Estas experiências servirão a cidade de Paris, que estabeleceu o objetivo de atingir zero plástico de utilização única até 2024.

#### Contactos

Emmanuelle BOISSIER (Coordenadora do projeto) <https://www.sportzeroplastique.fr/emmanuelle.boissier@apc-paris.com>

### EVENTO DESPORTIVO RESÍDUO ZERO - França

#### Objetivo

Esta brochura propõe acções destinadas a minimizar a produção de resíduos ligados ao sector dos eventos desportivos. Baseia-se, em particular, na abordagem dos "4R": Reduzir, Reutilizar, Reparar e, apenas se nenhuma das opções anteriores

for possível, Reciclar. A lista de acções sugeridas não é, obviamente, exaustiva. Pretende ser um conjunto de directrizes para dar o pontapé de saída. Nem todas estas dicas podem ser transpostas para todos os eventos, mas, pelo contrário, é possível encontrar muitas soluções adicionais para reduzir os resíduos no seu evento desportivo.

### Descrição geral da iniciativa

40 milhões de pessoas praticam desporto, 16 milhões têm uma licença e todos os anos são organizados 2,5 milhões de eventos desportivos. Os números são impressionantes... e só se aplicam a França. Só um evento com 5.000 pessoas gera até 2,5 toneladas de resíduos, consome em média 1.000 kWh de energia e utiliza 500 kg de papel! Assim, cada evento desportivo exerce uma grande pressão sobre o ambiente e os nossos recursos naturais.

A Zero Waste France concebeu esta brochura como uma ferramenta de sensibilização e o início de uma viagem em direção a uma abordagem global positiva.

### Resultados

Em 2018, a Maratona de Annecy, com o apoio do grupo local Zero Waste de Annecy, iniciou uma abordagem global de resíduos zero: triagem generalizada, recuperação de todos os resíduos orgânicos em todos os pontos de restauração em causa (200 kg poupados à incineração), recuperação de vestuário pela organização Bazar sem Fronteiras e de esponjas pelas escolas parceiras, redução das embalagens das medalhas e das t-shirts, utilização de copos ecológicos em toda a aldeia, etc.

A cidade de Les Herbiers (França) tem vindo a desenvolver, desde há 5 anos, um programa de redução de resíduos para os seus vários clubes desportivos, com um sistema de reciclagem de cartão de uma escola local, copos reutilizáveis nos estádios e caixotes do lixo substituídos, sempre que possível, por cartazes de sensibilização para a necessidade de reduzir os resíduos.

### Contactos

Julie SAUVÊTRE (Directora do desporto e do desenvolvimento sustentável)  
julie@zerowastefrance.org <https://www.zerowastefrance.org/wp-content/uploads/2019/05/zw-sport-hdef-1.pdf>

## VOLEIBOL DE PRAIA BADEN - ÁUSTRIA

### Objetivo

O objetivo da organização do Beach Volleyball Baden é muito simples: os organizadores estão determinados a utilizar todos os materiais e recursos de um ponto de vista económico, ecológico e social.

### Descrição geral da iniciativa



No seu 18.º ano de existência, o Voleibol de Praia de Baden estabeleceu-se como um evento desportivo internacional de referência. O segundo maior torneio de voleibol de praia da Áustria acolhe todos os anos cerca de 20 000 visitantes entusiastas, que podem experimentar o voleibol de praia de perto no magnífico cenário do lido de Baden.

Os organizadores colocaram o planeamento da poupança de recursos e a redução do consumo de energia no centro da sua iniciativa. Desde a utilização de faixas publicitárias em madeira até à aquisição de alimentos e bebidas locais e sazonais de comércio justo ou biológicos, os organizadores demonstraram a importância de se visar cada recurso individualmente, a fim de se ter uma abordagem global coerente para a organização de eventos desportivos sustentáveis.

"Os aspectos eco-sociais e a preservação dos recursos e do ambiente devem ser integrados de modo a podermos satisfazer as necessidades das gerações futuras. - Dominik GSCHIEGL (organizador e promotor do Baden Beach Volleyball)

### Resultados

Desde a primeira edição em 2005, o evento conseguiu produzir garrafas reutilizáveis sustentáveis para todos os jogadores, pessoal, etc., poupando mais de 8.000 garrafas PET. Os organizadores decidiram também confiar a empresas locais a gestão dos serviços de restauração para o público em geral e para os VIPs, comprometendo-se a subscrever directrizes sustentáveis sobre a utilização de alimentos e bebidas biológicos.

Do mesmo modo, todos os prestadores de serviços externos são empresas locais: 80% do orçamento é assim atribuído a pequenas e médias empresas situadas num raio de 30 km do local do evento.

### Contactos

Dominik GSCHIEGL (organizador e promotor do Baden Beach Volleyball)

<https://www.beachvolleyball-baden.at/>

Nicolas HOLD (diretor-geral da HSG-Events)

<https://www.hsg-events.at/project/beachvolleyball-baden/>

## | MOBILIDADE

Esta secção é dedicada a iniciativas em que a mobilidade de pessoas e bens associada a actividades desportivas é supervisionada, tanto a nível local como global.

### GREEN RUGBY TRY - HUNGRIA

#### Objetivo

A Federação Nacional de Rugby da Hungria implementou iniciativas de transporte e mobilidade ecológicas durante a organização do Torneio do Troféu Masculino e

Feminino de 2021. Este evento foi também uma oportunidade ideal para implementar medidas sustentáveis para reduzir a poluição e os resíduos de plástico.

### **Descrição geral da iniciativa**

A Hungria acolhe todos os anos, em julho, em Budapeste, um dos torneios europeus do Troféu de Rugby 7s masculino e feminino e decidiu torná-lo um evento ecológico a partir de julho de 2021. Por conseguinte, os organizadores puseram em prática iniciativas para alugar autocarros eléctricos para o transporte interno das equipas e dos árbitros dos jogos (cerca de 390 pessoas), dedicando simultaneamente recursos específicos à unidade médica. Foram também disponibilizadas bicicletas aos funcionários e ao pessoal que trabalha no evento.

Para reduzir a produção de resíduos, todas as garrafas de plástico foram substituídas por garrafas de água e bebedouros, enquanto a restauração foi isenta de plástico de utilização única, promovendo talheres sem plástico e produtos de limpeza degradáveis.

### **Resultados**

Estas iniciativas reduziram significativamente

Estas iniciativas reduziram significativamente as emissões de CO2 e a produção de resíduos durante o evento.

### **Contactos**

Serviço de Saúde Pública

## **| FORÇA DE TRABALHO**

Esta secção é dedicada a iniciativas que se centram nas condições de trabalho e nas oportunidades para empregados, voluntários e contratados.

### **EMBAIXADORES DESPORTIVOS - Espanha / SÉRVIA**

#### **Objetivo**

Chamar a atenção do público para as questões do desenvolvimento sustentável através da voz e da imagem de embaixadores que actuam como modelos para os adeptos do desporto. Estes embaixadores podem ser atletas ou voluntários, mas o importante é fazer passar a mensagem e fazer com que estes embaixadores expliquem e incentivem o desenvolvimento sustentável nos clubes, comités e associações.

#### **Descrição geral da iniciativa**

Para estimular e apoiar os projectos de transformação ecológica dos clubes de atletismo franceses, a Federação Francesa de Atletismo e o MAIF, através do seu programa Sport Planète, lançaram em 11 de junho de 2021 um convite à

apresentação de candidaturas aberto aos titulares de licenças com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos e sensíveis às questões ambientais.

35 anos de idade e sensíveis às questões ambientais. 30 vencedores, seleccionados entre 30 clubes diferentes

clubes, receberão uma subvenção de pelo menos 2.000 euros para realizar o seu projeto no seu clube. Estes 30 "Embaixadores Sport Planète Athlé" receberão igualmente formação em matéria de eco-responsabilidade.

Que papel irão desempenhar estes embaixadores? Antes de mais, devem trabalhar para mudar a mentalidade das pessoas, desempenhando assim um papel ativo na transição ecológica nos seus clubes. Os embaixadores deverão igualmente realizar um certo número de acções concretas de eco-responsabilidade: organização de sessões de "plogging", jornadas de reciclagem de material desportivo, operações de sensibilização para as assembleias, etc. A ideia é também liderar uma comunidade de interessados e sensibilizar os membros do clube. Por fim, o embaixador servirá também de porta-voz das acções eco-responsáveis do MAIF e da FFA.

Pede-se aos atletas que actuem como embaixadores de iniciativas (por exemplo, Ivana Španović que coloca o primeiro chapéu no caixote do lixo para a iniciativa "Boné para deficientes", 27 embaixadores para a FFA que beneficiam de educação em matéria de desenvolvimento sustentável e que são depois responsáveis por facilitar a transição, etc.). Os voluntários podem também tornar-se representantes em eventos, como é o caso dos voluntários ecológicos em Espanha.

## Resultados

Os embaixadores têm um maior alcance porque são ouvidos pelos seus adeptos, os atletas também estão mais dispostos a ouvir os seus homólogos, enquanto os voluntários encarnam geralmente a voz de um evento. Graças a este programa de embaixadores, a promoção do embaixador e a pertinência dos conteúdos permitem envolver o público de forma mais eficaz.

## Contacto

França: Federação Francesa de Atletismo

<https://www.athle.fr/asp.net/main.news/news.aspx?newsid=17654>

Jean-Baptiste LEPOITTEVIN

[jean-baptiste.lepoittevin@athle.fr](mailto:jean-baptiste.lepoittevin@athle.fr)

Espanha: Bandeira verde para o desporto [comunicacion@greensportflag.com](mailto:comunicacion@greensportflag.com)  
[https://www.greensportflag.com/ecovoluntarios/?utm\\_source=Atletismo&utm\\_campaign=CaptacionEcovoluntarios](https://www.greensportflag.com/ecovoluntarios/?utm_source=Atletismo&utm_campaign=CaptacionEcovoluntarios)

## RECOLHA E QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS - EUROPA

### Objetivo



O objetivo do programa Ocean Initiative é envolver voluntários, o público e os atletas na recolha de resíduos no local da competição, a fim de compreender e resolver o problema da poluição marinha na fonte.

### **Descrição geral da iniciativa**

A campanha Iniciativas Oceânicas é um programa da Surfrider Foundation Europe que tem como objetivo resolver o problema do lixo marinho através da educação, da ciência cidadã e do lobbying. Em termos práticos, as Iniciativas Oceânicas são acções de limpeza levadas a cabo em todo o mundo. São organizadas por voluntários com o apoio da Surfrider Foundation Europe.

Se decidir organizar uma recolha, terá de seguir o procedimento. Terá de preencher os dados da sua operação (título, data, local, etc.), escolher os artigos necessários do kit de recolha gratuito e indicar um endereço de entrega do kit. Certifique-se de que recebe a confirmação do registo da sua operação.

#### **Resultados**

A organização pode ter uma melhor ideia da quantidade de resíduos recolhidos, o que constitui um recurso tangível e visível para o seu público.

O programa Iniciativa Oceano não se limita à recolha de resíduos; a quantificação dos resíduos recolhidos dá-lhe uma boa visão geral das fontes de poluição em torno do seu evento.

Em última análise, isto permitirá que a organização elabore um plano de ação para reduzir ou tratar os problemas de poluição na fonte (por exemplo, a poluição das garrafas de água levaria a repensar o abastecimento de água num evento).

### **Contactos**

Camille FRAYSSE [cfraysse@surfrider.eu](mailto:cfraysse@surfrider.eu) <https://www.initiativesoceanes.org/en/>

## **| CLIMA**

Esta secção descreve as iniciativas empreendidas pelos membros do Pólo e parceiros associados que estão relacionadas com a redução direta ou indireta das emissões de gases com efeito de estufa.

### **GREEN GAMES BE FAIR BY NATURE - MONTENEGRO**

#### **Objetivo**

O objetivo da formação, mas também de todo o projeto, é que todas as associações nacionais e o seu pessoal técnico participem na formação e adoptem as soluções e recomendações elaboradas, e as apliquem na organização de todos os eventos futuros no Montenegro.

#### **Descrição geral da iniciativa**

No âmbito da preparação da organização dos Jogos dos Pequenos Estados da Europa de 2019 e em conformidade com a estratégia e o compromisso claro do

Movimento Olímpico que, através do desporto, promove a sustentabilidade e a proteção do ambiente, nomeadamente através da organização de eventos desportivos, o Comité Olímpico Montenegrino publicou o programa "Jogos Verdes", segundo o qual serão organizados os Jogos dos Pequenos Estados da Europa de 2019 e com base no qual serão implementadas as actividades organizativas subsequentes do Comité Olímpico Montenegrino.

Este programa baseia-se nos princípios da estratégia do Comité Olímpico Internacional em matéria de sustentabilidade e de proteção do ambiente, bem como na estratégia do Ministério do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Governo montenegrino.

### Resultados

O projeto do Comité Olímpico Montenegrino "Not just a field game - be fair by nature", que promove o desporto e o seu papel na proteção do ambiente, foi classificado como um dos melhores projectos neste domínio no âmbito da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional.

O projeto também produziu orientações de envolvimento e informação que podem ser partilhadas com o pessoal, o público e os atletas:

<http://montenegro2019.me/images/dokumentacija/brosura-eng-zelene-igre.pdf>

### Contactos

COMITÉ OLÍMPICO MONTENEGRINO

[cok@t-com.me](mailto:cok@t-com.me)

+382 20 664 275

## MISSÃO: DO GLACIAR DE TRIGLAV A PEQUIM - ESLOVÉNIA

### Objetivo

Triglav Glacier to Beijing é uma campanha de comunicação ambiental organizada pelo Comité Olímpico Esloveno. O principal objetivo do projeto é sensibilizar para o aquecimento global e para os seus efeitos imediatos e devastadores no bem-estar e no futuro dos Jogos Olímpicos de inverno.

### Descrição geral da iniciativa

O Comité Olímpico Esloveno pretende educar e incentivar toda a família olímpica e os seus apoiantes a dar um pequeno passo na corrida para manter os nossos Invernos brancos. Embora algumas alterações sejam já irreversíveis e alguns glaciares possam desaparecer, juntos podemos ainda salvar o inverno.

O projeto desenrolar-se-á em quatro fases, abordando a emergência climática de diferentes ângulos. Reunirá a ciência, o desporto, a diplomacia e os meios de comunicação social para tornar o projeto relevante, com impacto e significativo para o público em geral. O projeto foi concebido tendo em mente a

sustentabilidade climática e, uma vez concluído, deixará uma pegada ambiental positiva.

(1) Apoio à investigação, aquisição de conhecimentos e partilha da história: O Monte Triglav é a montanha mais alta da Eslovénia e este glaciar é o último do país. Ao aceitar a ideia de o perder para a erosão devido ao aquecimento global, o glaciar torna-se um símbolo.

(2) O longo caminho limpo para Pequim: um pedaço de glaciar será armazenado em segurança e transportado por um carro híbrido da Eslovénia para Pequim.

(3) Derretimento em Pequim: quando o pedaço do glaciar Triglav chegar a Pequim, será exposto num dos locais de competição e derretido lentamente durante os Jogos Olímpicos de inverno. A história e o problema subjacente são acessíveis ao público local através de códigos QR expostos no local.

(4) Um legado duradouro e um impacto no ambiente: após os Jogos, a água de fusão será recolhida e levada para a Eslovénia, onde ficará em exposição permanente no Museu Alpino Esloveno.

### Resultados

Para além do impacto incomensurável desta ação de sensibilização para o impacto das alterações climáticas, o projeto é também uma oportunidade para demonstrar o envolvimento de atletas, ONG, comités olímpicos e meios de comunicação social na transmissão de uma mensagem da maior importância.

### Contactos

Peter DOKL [peter.dokl@olympic.si](mailto:peter.dokl@olympic.si) [www.ledenik.olympic.si](http://www.ledenik.olympic.si) <https://glacier.olympic.si/>

## JOGOS EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS COIMBRA 2018 - PORTUGAL

### Objetivo

Durante o evento multidesportivo Jogos Europeus Universitários Coimbra 2018, os organizadores locais foram incentivados a prestar atenção à sustentabilidade e a introduzir elementos e actividades neste domínio.

### Descrição geral da iniciativa

Os Jogos Europeus Universitários de 2018 permitiram aos organizadores implementar actividades em três áreas diferentes da sustentabilidade:

Em primeiro lugar, em termos de transporte e mobilidade, os participantes foram incentivados a deslocar-se a pé entre os locais de competição sempre que possível. Foram oferecidas bicicletas ao pessoal e aos voluntários para distâncias curtas e médias; a maioria das bicicletas foi doada pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra e serviu também como piloto para a implementação de um projeto de partilha de bicicletas na Universidade de Coimbra, denominado Ucicletas. Por fim, os participantes puderam chegar ao local

de comboio, e os organizadores asseguraram que um dos pontos de acolhimento se situava na estação.

Em segundo lugar, em cooperação com a cidade de Coimbra e a empresa de águas de Coimbra, foram instaladas estações de água, muitas das quais ainda hoje estão a ser utilizadas, e os participantes receberam garrafas de água para encher. Esta parceria público-privada é um exemplo típico de uma história de sucesso a destacar na organização de um evento desportivo.

Em termos de fornecimento e gestão de alimentos, a Universidade de Coimbra forneceu toda a alimentação para o evento. Este departamento está também a liderar uma iniciativa de combate ao desperdício alimentar, que foi também implementada no EUG2018.

O evento foi também uma oportunidade ideal para os organizadores organizarem workshops educativos em cooperação com a ENGSO Youth; foi organizado com sucesso um workshop sobre sustentabilidade para os participantes (atletas, funcionários) e voluntários.

## Resultados

A água foi fornecida principalmente pelo sistema de fontes e os participantes tiveram a liberdade de encher os seus depósitos de água. A redução dos transportes poluentes foi também um êxito.

As muitas acções destinadas a evitar o desperdício alimentar, incluindo o serviço prestado durante os EUG2018, fizeram da Universidade de Coimbra uma das finalistas do Food & Nutrition Awards, na categoria "Sustentabilidade Alimentar".

## Contactos

Andrej PISL (EUSA) [pisl@eusa.eu](mailto:pisl@eusa.eu)

Filipa GODINHO (Universidade de Coimbra) [filipa.godinho@uc.pt](mailto:filipa.godinho@uc.pt)  
<https://www.eug2018.com/>

## INSPIRAÇÃO VERDE - EUROPA

### Objetivo

Desde a sua criação em 2013, o principal objetivo do programa Green Inspiration da Associação Europeia de Atletismo tem sido sensibilizar o público em geral e os organizadores para a proteção do ambiente e a sustentabilidade, aquando da promoção ou da organização de uma competição.

### Descrição geral da iniciativa

O programa tem duas vertentes principais: a primeira consiste em incluir a sustentabilidade e o legado no processo de candidatura a eventos de atletismo (por exemplo, distância a pé dos locais de competição, instalações existentes, construção temporária amiga do ambiente, reutilização posterior das instalações, etc.).

Durante os Campeonatos Europeus de Atletismo em Recinto Coberto em Belgrado 2017, enquanto as competições eram interrompidas, os voluntários estavam presentes e os favoritos eram aplaudidos, a equipa internacional guiou participantes seleccionados através das estações verdes. Em cada uma das estações, os participantes tiveram a oportunidade de descobrir de forma interactiva o que são os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, como o desporto pode apoiar a sua implementação e como os indivíduos podem participar ativamente e fazer a diferença.

"Estamos muito satisfeitos por termos participado na ação humanitária Refugee ScART e por termos confiado aos refugiados a confeção de presentes para os nossos convidados. No âmbito dos Campeonatos Europeus de Futebol de Salão em Belgrado, os refugiados criaram manualmente cadernos e lápis únicos a partir de materiais reciclados com as cores dos Campeonatos" - Ana Lukovic, Gestora de Projectos do Comité Organizador Local.

## Resultados

Campeonato de Atletismo de Belgrado 2017

- Boné para a deficiência (recolha de bonés para serem reciclados, sendo o dinheiro gasto em equipamento para ajudar pessoas com deficiência)
- Refugee ScART gift (criação de cadernos e lápis por refugiados utilizando materiais reciclados com as cores dos campeonatos)
- Sessão de voluntariado "Jump 2 Score Green" (workshop de 2 dias)
- Go Belgrade 2017! Mapas para caminhar (mapas para incentivar os convidados a utilizarem menos transportes e a serem activos)

SPAR Cross-Country Tilburg 2018

- Envolver as crianças e ensinar-lhes os méritos de um estilo de vida saudável
- Envolver os refugiados através de um programa de voluntariado
- Incentivar a participação através da inclusão de uma corrida de diversão não competitiva no programa.
- Inclusão, com a inclusão no programa de uma prova de estafetas para pessoas com deficiência.
- Iniciativas ambientais (promoção da desmaterialização).

## Contactos

Yannick MORARD

[Yannick.morard@european-athletics.org](mailto:Yannick.morard@european-athletics.org)

**CLEAN WIN: EVENTOS DESPORTIVOS SUSTENTÁVEIS ("Čista zmaga - trajnostni športni dogodki") - ESLOVÉNIA**

## Objetivo do projeto

O objetivo geral do projeto era identificar e promover boas práticas e actividades para organizadores, comunidades locais e indivíduos para eventos desportivos mais

sustentáveis. As práticas sustentáveis na organização de eventos desportivos contribuem para a redução das alterações climáticas, a conservação da biodiversidade, a mobilidade sustentável, a produção e o consumo locais, a eficiência energética, a proteção dos recursos naturais e das zonas protegidas, a utilização eficiente da água, a preservação do património natural e cultural, a redução dos resíduos, a melhoria da saúde, o envolvimento e o apoio da comunidade e o aumento da competitividade das empresas.

### **Descrição geral da iniciativa**

No âmbito do projeto, foram identificadas 11 áreas-chave como factores-chave a ter em conta para se obter um impacto positivo na sustentabilidade dos eventos desportivos:

- Gestão ;
- Comunicação
- Compras ;
- Responsabilidade social das empresas ;
- Local do evento e infra-estruturas ;
- Impacto no ambiente natural ;
- Mobilidade ;
- Consumo de energia ;
- Resíduos ;
- Alimentação e bebidas;
- Água.

Para cada um destes domínios, foram definidas ideias gerais, iniciativas a considerar e recomendações.

### **Resultados**

Foram elaborados um manual e uma lista de controlo/ferramenta de avaliação para os organizadores de eventos (disponíveis em esloveno).

Para além do manual geral sobre a organização de eventos desportivos mais sustentáveis, foram também elaboradas orientações para os municípios e as autoridades locais, bem como para os indivíduos, os apoiantes e os adeptos. Os princípios gerais e as directrizes são transferíveis para qualquer tipo de evento. No entanto, nem todos os princípios e directrizes podem ser aplicados por todas as partes interessadas ou em todas as ocasiões ou eventos.

### **Contactos**

Gaja BRECELJinfo@umanotera.org  
<https://www.umanotera.org/english/>

### *Sobre a Surfrider Foundation Europe*

## **SURFRIDER FOUNDATION EUROPE**

A Surfrider Foundation Europe é uma organização não governamental que tem como objetivo proteger e sensibilizar para a importância dos oceanos e dos ambientes aquáticos. Criada em 1990, a associação está agora ativa em 12 países europeus, através dos seus 15.000 membros e 50 filiais de voluntários.

A Surfrider Foundation Europe é reconhecida pela sua experiência em três áreas principais: resíduos aquáticos, qualidade da água e saúde dos utilizadores, alterações climáticas e desenvolvimento costeiro.

A prática de desportos ao ar livre e a proteção da saúde dos desportistas europeus são parte integrante do ADN da associação; é por isso que a Surfrider Foundation Europe está empenhada em todos os projectos que visem apoiar a transição do mundo do desporto para uma prática mais saudável e ambientalmente sustentável, sob qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização expressa por escrito da Surfrider Foundation Europe.



**Green  
Sports  
Hub**

Europe

©2021. GSHE. All rights reserved. No part of this document may be reproduced or distributed in any form or by any means, without express written permission. Any unauthorized reprint, commercial copying, selling, transmitting, or use of this material is forbidden and will constitute an infringement of copyright. This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.